

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXVI | N.º 1907 | 6 de agosto de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

**ESTORES
EXTERIORES**



966 823 690

(Chamada para a rede móvel nacional)

www.publines.pt



DADOS DA PSP E GNR CONTRARIAM AS PERCEÇÕES CONSTRUÍDAS

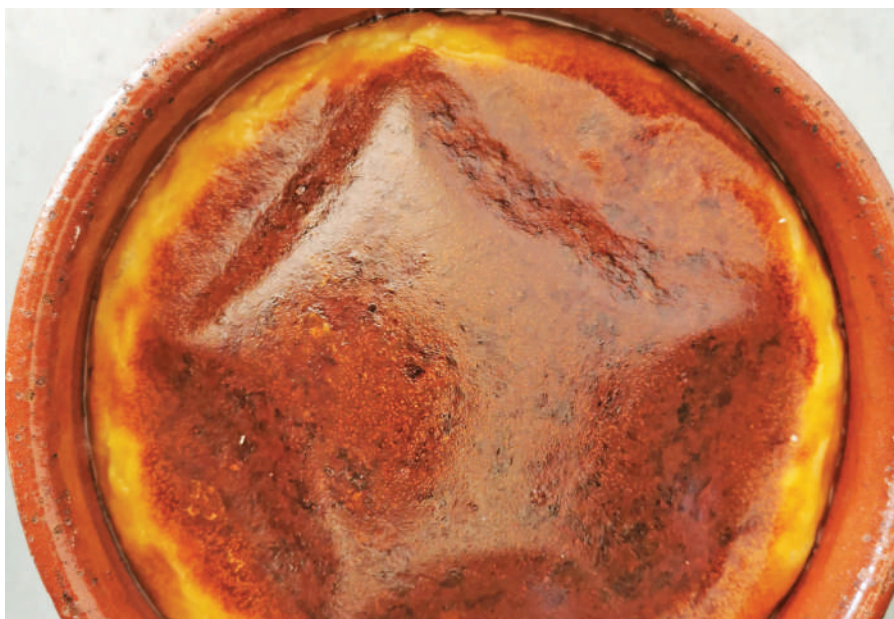
Castelo Branco terra segura

› pág. 5

PROENÇA-A-NOVA

Tigelada adoça a boca dos gulosos em agosto

› pág. 11



PENAMACOR

Terreiro encheu para concertos

› pág. 10

CASTELO BRANCO

Câmaras vigiam 73 locais da cidade

› pág. 8

PATRIMÓNIO

Bordado de Castelo Branco inscrito no Inventário do Património Cultural

› pág. 16

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana,
pratas, recheio de casa, canetas,
relógios de pulso, discos vinil,
bijutaria antiga, arte em bronze,
azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco |
Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serras-
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, António
Brotas, António Fontinhas, António Maia
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernando Machado, Fernando Penha,
Fernando Raposo, Fernando Rosas,
Fernando Serrasqueiro, Fernando de
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,
Lopes Marcelo, João Belém, João de
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-
los Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José
Castilho, José Dias Pires, José Sanches
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
 ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



RIDÍCULO

Há alguns anos o programa Polis fez algumas intervenções em Castelo Branco. Umas bem-feitas e com sentido, mas outras, demasiadas, perfeitamente ridículas. Exemplo disso é o Largo da Sé, onde o espaço verde se transformou num local impróprio para se estar nos dias de calor. É verdade que as árvores são algumas, mas as suas características é que deixam muito a desejar, porque praticamente não criam sombra. Dito isto, um espaço que podia ser agradável para descansar nas tardes quentes de Verão, mais não é que uma antevisão do Inferno. Os bancos estão ao Sol, a antiga erva foi trocada por pedra e cimento, originando ainda mais calor, e praticamente sem sombra é impensável por ali parar, num local onde até o busto de Vaz Preto, outrora imponente, com a sua base em degraus de granito e delimitado por um gradeamento, foi mutilado. Imaginem que um Polis semelhante fosse aplicado em Lisboa: o que seria a Avenida da Liberdade, a estátua do Marquês de Pombal estaria ao nível da rotunda e o Parque Eduardo VII é melhor nem imaginar.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

os dias eram passados à lareira a ler os jornais regionais enquanto torrava nas brasas, grandes fatias de pão caseiro generosamente untados em azeite, brasas que também serviam para grelhar alguma peça do fumeiro, produto do porquinho engordado com a *vianda* feita com sobrantes da horta e da cozinha. E assim se passava o tempo até que parasse a chuva e se pudesse retomar o trabalho. Este descanso forçado, não era vivido de forma tão prazenteira pelos trabalhadores agrícolas. Uma invernia prolongada, dias e dias sem trabalhar significava a jorna que não entrava no final da semana para sustento da casa. E não eram só os trabalhadores agrícolas. Nos anos sessenta, mesmo a maioria dos professores, para além de outros profissionais, não recebiam salário durante o período de férias.

Hoje, não basta ter férias e ficar-se pela sua comunidade a descansar. É preciso sair e procurar novos ares e, quase sempre, a brisa fresca do mar. As férias dos portugueses e dos estrangeiros que aqui buscam o sol, a praia, a gastronomia e a segurança, alimentam uma indústria do lazer, um setor que é, como todos sabemos, o motor da nossa economia. Por isso, se no tempo de Salazar era patriótico beber uns bons copos de vinho, que davam de comer a não sei quantos milhões de portugueses, agora, patriótico talvez seja fazer férias fora de casa e ser generoso na aplicação do subsídio de férias.

Desejo aos nossos leitores, assinantes e anunciantes, boas e retemperadoras férias a que têm direito, nas comunidades locais onde tanta animação acontece por estes dias, no campo ou na praia. Por nós, estaremos de regresso 20 de agosto. Divirtam-se, conduzam em segurança e protejam-se do sol.

Interioridades

por: António Fontinhas



Sugestões de Leituras para o verão 2025

O verão já vai quase a meio, a canícula aperta: mas na nossa mente só as imagens de praia, sol e viagens ocupam lugar. Mas ainda sobra um pouco de espaço para uma nova estória... Uma mão cheia de leituras, leves e divertidas ou narrativas mais densas, caso queiram aproveitar o calor para mergulhar em águas mais profundas:

Em *Capitães da areia*, Jorge Amado retrata a vida de centenas de crianças sem-abrigo que nos dias de hoje habitam ainda nas ruas da Bahia. Com uma prosa quase poética descreve as aventuras de Pedro Bala e do resto do grupo, na luta diária pela sobrevivência.

Traduzido para Português como *Mataram a cotovia*, o inescapável romance de Harper Lee, vencedor do Prémio Pulitzer, em 1961, traz-nos pela voz de Scout, a protagonista rebelde e icónica, as vivências de uma rapariga numa sociedade racista da cidade de Maycomb - uma pequena cidade imaginária do Alabama, durante a Grande Depressão.

Em *A Breve Vida das Flores*, a Francesa Valérie Perin traz-nos um romance protagonizado por Violette Toussaint, guarda de cemitério numa pequena vila da Borgonha, abordando de um modo muito original a tragédia, o desgosto e a saudade, bem como o amor, a presença não visível, a eternidade e a capacidade de suportar e de regenerar.

Em *Kafka à Beira-Mar*, o escritor Nipónico Haruki Murakami apresenta-nos Kafka Tamura, que foge de casa aos 15 anos, perseguido pela sombra da negra profecia que um dia lhe foi lançada pelo pai, e de Nakata, um homem já idoso que nunca recupera de um estranho acidente de que foi vítima quando jovem, que tem dedicado boa parte da sua vida a uma causa - procurar gatos desaparecidos.

No pequeníssimo e admirável *O Homem que plantava árvores*, o Francês Jean Giono, narra a história de vida verídica de um homem humilde e insignificante aos olhos da sociedade e o seu esforço solitário, constante e paciente, para reflorestar uma das regiões mais inóspitas e áridas da França, tornando-a num lugar especial e assim influenciando o mundo à sua volta.

Escrito pelo Irlandês John Banville e vencedor do Man Booker Prize em 2005, *O mar*, apresenta-nos Max Morden, um irlandês de meia-idade que regressa à beira-mar, onde passou as férias da sua infância, para enfrentar a recente perda da sua mulher. Esse foi também o regresso ao local onde, pela primeira vez na vida, foi confrontado com o amor e a morte.

Num dos acontecimentos literários do ano, a escritora Nigeriana a viver nos EUA, Chimamanda Ngozi Adichie, relata-nos a história de quatro mulheres através dos seus amores, medos e ambições.

História da Bela Fria é um livro de contos da autora Portuguesa Teresa Veiga, no qual retrata histórias do quotidiano, especialmente focadas em mulheres e em momentos da vida na província, incluindo aprendizagens sobre amor e sexualidade, encontros e separações.

Também de uma autora Portuguesa, Evelina Gaspar, *Na massa do sangue* relata-nos de um modo magistral, uma história comum sobre a condição feminina no Portugal pobre de meados do século XX, um país marcado pela ruralidade, pela fome, pelas mulheres silenciadas, pelo álcool, pela violência doméstica consentida, pela emigração.

Caso todas as outras sugestões falhem, Ella Berthoud e Susan Elderkin identificam dezenas de *Remédios Literários. Livros para salvar a sua Vida de A a Z*.

Boas leituras.

A ALEGRIA DO DESCOBRIMENTO



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Ruy Cinatti (1915-1986) é o exemplo de um espírito desperto para a aventura e para a poesia. Silvicultor e antropólogo de profissão, foi jovem funcionário em Timor, onde estabeleceu uma relação profunda de amizade e confiança com o povo desse jovem país, tornando-se uma referência cultural e literária da língua portuguesa pela sua obra, pela participação nos *Cadernos de Poesia*, ao lado de Tomás Kim, José Blanc de Portugal e Sophia de Mello Breyner, pela direção da revista cultural *Aventura* e pelo apego à causa timorense. Acabam de ser publicados dois pequenos volumes com inéditos de Cinatti: *Diários 1933- 1943*, com introdução de Peter Stilwell; e *A Alegria do Descobrimento*, com introdução do mesmo e de Vasco Rosa. Constituem duas obras que nos permitem conhecer melhor o inspirado poeta da língua portuguesa.

Ao definir *Aventura*, que foi sempre uma referência sua na vida, considerou-a como uma poderosa marca e como uma atitude que superava a dimensão individual como “atitude espiritual e maravilhosa (...) que nos levou a nós portugueses,

pelas várias estradas do mundo, e que eu considero, pela vida mais intensa que se vive, a maior aproximação de Deus”. Ao longo da existência, Cinatti teve esta afirmação como uma orientação, não ao encontro de uma abstração, mas como um compromisso entre pensamento e ação. Longe do improviso, haveria que cuidar do trabalho e da persistência. Não há aventura sem preparação e sem empenhamento. “Como é admirável viajar, não importa aonde, desde que o desconhecido nos espera! Amanhã hão de surgir novas coisas, tudo que é feito de imponderáveis, novas paisagens, outras faces, outras nuvens que hão de distrair do sonho e do quotidiano inevitável”.

Nos *Diários* encontramos a descrição de uma curiosa viagem às Berlengas, o relato de um Cruzeiro às colónias portuguesas da África Ocidental (1935), a experiência no curso de Verão na Universidade britânica de Exeter, além de notas esparsas contemporâneas da publicação dos primeiros livros de poemas. Em *A Alegria do Descobrimento* reúnem-se escritos dispersos, desde o tempo em que o autor frequentou os Pupilos do Exército aos períodos do Instituto Superior de Agronomia, da militância na Juventude Universitária Católica, até ao lançamento dos *Ca-*

dermos de Poesia e dos dois primeiros livros de poemas *Nós não Somos deste Mundo* e *Anoitecendo a Vida Recomeça*, ou à criação da revista *Aventura*. No primeiro número desta, Cinatti diz estar convencido “da impossibilidade de nos circunscrevermos a qualquer forma particular, e já arcaica, de cultura; daí lutarmos por um espírito de simpatia em relação a novos descobrimentos; procurarmos apresentar, através das suas obras, homens que se desconhecem e que, arrastados pela mesma aspiração, porventura se combatem”. Em cada lugar que visita, sente-se o naturalista, capaz de ligar natureza e paisagem, preocupado com a vida das gentes e sempre poeta. “Ó Fernão Mendes Pinto (...) já não te admiro, mas amo-te. Quero-te como a um irmão”. “As mornas, poesias cheias de lirismo produto do elevado sentimento artístico dos cabo-verdianos, em que o sentido da saudade ocupa lugar primacial”, são canções de embalar, canções de amor e de paixão, são canções de recordar... Há a sensação de qualquer coisa melíflua e sensual ao ouvir-se falar o crioulo. E Ruy Cinatti procurou viver essa comunhão com a riqueza de diferenças, a demonstrar a verdadeira alegria do descobrimento.

A MAMA E A AGENDA POLÍTICA



VALTER LEMOS

Não sei se a ministra Maria do Rosário Palma Ramalho deu de mamar às suas duas filhas e durante quanto tempo. Mas sei que parece um pouco estúpido diminuir os direitos e condições de maternidade e paternidade num país que tem uma das mais baixas taxas de natalidade do mundo.

Para justificar tais medidas a ministra utilizou a tática do costume: fazer ressaltar os casos menos próprios ou injustificados e generalizar como se esses fossem a regra. É a tática habitual do Chega sobre a emigração ou o rendimento mínimo. Mas isso funciona bem com o eleitorado próprio daquele partido, mas não é tão eficiente com eleitores politicamente mais informados ou estruturados em que o sentido de justiça social está mais fundado numa matriz cristã, liberal ou social-democrata e menos na mera inveja social.

É óbvio que parece até ridículo que haja amamentação até à idade escolar, mas também é óbvio que tais casos são residuais e a ministra, que é professora catedrática de direito, devia abster-se de usar tal exemplo como se o mesmo representasse a generalidade das situações.

O que verdadeiramente está em causa é se os direitos associados à condição de maternidade devem ser mantidos, ampliados ou diminuídos. E a ministra parece querer que sejam diminuídos, mas na ausência de uma razão justa ou de um objetivo social relevante, tenta justificar essa medida com a tática do exemplo excecional assumido como geral.

O atual governo tem mostrado vontade de diminuir os direitos sociais e políticos dos trabalhadores em geral, mas é um pouco surpreendente que seja uma mulher a querer cercear direitos associados à maternidade e é ainda mais surpreendente que seja esse o sentido da política dos direitos sociais e laborais em Portugal. O país tem uma taxa de fertilidade (1,43 filhos por mulher) abaixo da média europeia (1,46) e que teve uma ligeira subida nos últimos anos devido aos imigrantes, senão seria muito pior (já chegou a ser de cerca de 1,2). Todos os estudos da OCDE e da UE mostram que as principais causas de tal situação têm que ver com falta de direitos e condições sociais dos jovens casais, quer no respeitante às condições de maternidade e paternidade, quer na compatibilização das condições laborais com as condições familiares, quer os fracos apoios à família e à habitação, apesar do passo importante,

mas insuficiente, dado pelo último governo do PS e também algumas camaras municipais, como a de Castelo Branco, com a gratuidade das creches e do pré-escolar.

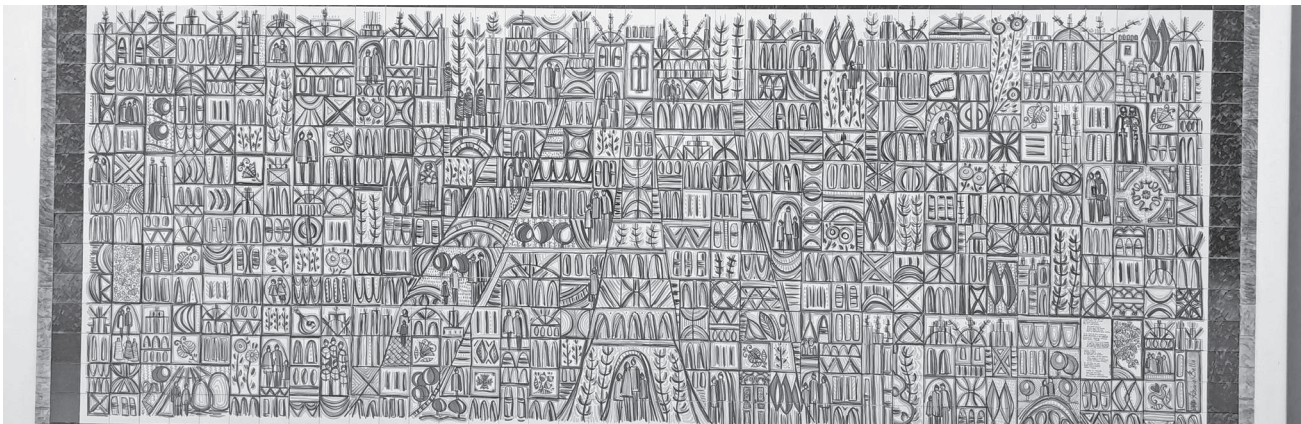
Por tudo isso seria aconselhável revisitar os direitos e condições de maternidade e paternidade, mas não no sentido de piorar as condições laborais, mas de ajustar essas condições às necessidades de melhoria da adequação com as condições familiares e sociais melhorando as condições dos jovens casais e estimular o aumento da natalidade. Era o que seria de esperar do Governo, tanto mais que tais objetivos se enquadram numa orientação democrata-cristã e social-democrata que pressupostamente seria seguida pela atual governação.

Assim, não pode deixar de parecer estranha e até estúpida uma política de ataque às condições de maternidade num país que tem necessidade e interesse em aumentar as taxas de fertilidade e de natalidade. Mas o governo parece mostrar uma grande vontade de fazer política mais centrada em capturar eleitorado ultraliberal e chegando do que em seguir uma agenda própria talvez menos estridente, mas mais racional e eficaz na resolução dos problemas do país.

A FOTO E O TEXTO

O texto de opinião *Mosaico Cultural* intitulado *Celebrar a Memória Coletiva*, da autoria do nosso colaborador Lopes Marcelo, publicado na edição de 16 de julho, devido a uma gralha de paginação, não saiu com a correspondente fotografia.

Assim, a foto é agora publicada, com o devido esclarecimento ao autor do texto, bem como à visada, Rosário Bello, lamentando-se o sucedido.



4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 6 de agosto de 2025

Alunos da Campos Melo pintam mural



A Sala de Instrução do Destacamento Territorial da Covilhã da Guarda Nacional Republicana (GNR) tem um novo mural que foi pintado pelos alunos do Clube de Artes da Escola Secundária Campos de Melo.

O Destacamento avança que os alunos “aceitaram o nosso desafio e deram mais

brilho à nossa Sala de Instrução. A iniciativa foi organizada e dinamizada pela Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário do Destacamento Territorial da Covilhã e procurou trazer, para uma das suas divisões mais relevantes e visitadas, um toque de criatividade, juventude e futuro”.

Coruja das Torres recuperada em Proença-a-Nova



da Sertã, recolheu, dia 24 de julho, uma Coruja das Torres (*Tyto alba*), no Concelho de Proença-a-Nova.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os elementos do SEPNA foram informados por um popular que a ave se encontrava caída no chão, junto a um café, aparentemente debilitada e desorientada. No seguimento da ação, deslocaram-se ao local, recolheram a ave e transportaram-na para o Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS), em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Serviço de Proteção e do Ambiente (SEPNA)

CASTELO BRANCO

Homem detido por posse de arma proibida



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Alcains, deteve, dia 27 de julho, um homem, de 53 anos por posse de arma proibida, no Concelho de Castelo Branco.

A intervenção decorreu

na sequência de uma denúncia que dava conta de uma alteração envolvendo vários indivíduos, junto a um estabelecimento comercial localizado naquele concelho, tendo sido sinalizada a eventual posse de uma arma de fogo por parte de um dos intervenientes.

Os militares da GNR deslocaram-se ao local e desenvolveram diligências policiais que permitiram restabelecer a ordem pública e confirmar a veracidade dos factos, culminando na interceção do suspeito.

A operação culminou na detenção do indivíduo e na

apreensão de uma espingarda caçadeira, um cartucho e uma navalha.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

A ação contou com o reforço dos militares do Posto Territorial de Castelo Branco.

Mulher constituída arguida por furto de telemóvel

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal da Sertã, constituiu arguida, dia 24 de julho, uma

mulher, de 51 anos, por furto de telemóvel, no Concelho da Sertã.

No âmbito de uma denúncia relacionada com o furto de um telemóvel, os militares da

GNR realizaram diligências policiais que permitiram identificar e interceção a suspeita. A ação culminou na constituição da suspeita como arguida e na recuperação do equipamento

furtado, que será restituído ao seu legítimo proprietário.

A suspeita foi constituída arguida e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial da Sertã.

GNR e Pingo Doce reforça apoio a idosos durante o verão

A Guarda Nacional Republicana (GNR) e o Pingo Doce renovam a sua parceria para o verão deste ano, unindo esforços para combater a solidão e o isolamento de idosos no Distrito de Castelo Branco. Esta iniciativa conjunta tem como objetivo proporcionar apoio e bem-estar à população sénior mais vulnerável, através da distribuição de cabazes com bens essenciais e da transmissão de informações cruciais para enfrentar as altas temperaturas.

O Comando Territorial de Castelo Branco da GNR, através



das suas secções de Prevenção Criminal e Policiamento Co-

munitário, irá distribuir 100 cabazes especialmente concebidos para os dias quentes de verão. Os cabazes incluem produtos como bolsas de fruta, creme hidratante, barras de cereais e garrafas de água. A entrega destes cabazes será feita durante as visitas regulares da GNR a idosos previamente referenciados pela Operação Censos Sénior.

Para além da entrega dos bens, os militares da GNR irão aproveitar estas visitas para fornecer orientações vitais sobre os cuidados a ter em

ondas de calor extremo. Estas informações são cruciais para prevenir problemas de saúde associados às altas temperaturas, especialmente numa população mais suscetível como a sénior.

Esta iniciativa insere-se no protocolo de colaboração estabelecido entre o Pingo Doce e a GNR desde 2022. Desde o início desta parceria, já foram entregues mais de 10 mil cabazes, reforçando o combate ao isolamento, solidão e carência alimentar da população idosa em Portugal.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | Castelo Branco
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTA ANO

Criminalidade no Concelho desce 3,5 por cento

Dados da PSP e GNR sobre criminalidade mostram uma diminuição na generalidade dos crimes tipificados

A criminalidade no Concelho de Castelo Branco diminuiu 3,5 por cento no primeiro semestre deste ano, em comparação com os dados do primeiro semestre de 2024.

Na totalidade dos crimes denunciados nas diversas tipologias criminais, no primeiro semestre de 2024 foram registados 885 crimes, dos quais 568 pela Polícia de Segurança Pública (PSP) e 317 pela Guarda Nacional Republicana (GNR), enquanto no primeiro semestre deste ano foram registados 854 crimes, dos quais 496 pela PSP e 358 pela GNR, o que representa uma redução de 31 crimes, correspondente a menos 3,5 por cento.

Os dados foram divulgados pela PSP e pela GNR durante a segunda reunião deste ano do Conselho Municipal de Segurança de Castelo Branco.

Refira-se também que a criminalidade desceu 10,2 por cento em 2024, em comparação com 2023, e, agora, os dados revelam novamente uma descida.

De destacar é que no primeiro semestre deste ano, os crimes baixaram em todas as tipologias, exceto os crimes contra a vida em sociedade.



Dados sobre criminalidade mostram que Castelo Branco é cidade segura

Os crimes contra pessoas - ofensa à integridade física voluntária, violência doméstica, contra a vida, contra a liberdade pessoal, contra a liberdade e autodeterminação sexual, contra a honra, contra a reserva da vida privada desceram 12,5 por cento, com menos 32, passando de um total de 256 crimes registados em 2024, dos quais 177 pela PSP e 79 pela GNR, para 224 crimes este ano, dos quais 136 pela PSP e 88 pela GNR.

Igualmente de destacar é que os crimes de violência doméstica baixaram 28 por cento, com menos 25, passando de 90 crimes registados em 2024, dos quais 68 pela PSP e 22 pela GNR, para 65 crimes registados este ano, dos quais 49 pela PSP e 16 pela GNR.

Entre os crimes mais participados, está a ofensa à integridade física voluntária simples, com um aumento de 35 por cento, com mais 18, passando de 52 crimes registados em 2024, dos quais 36 pela PSP e 16 pela GNR, para

70 crimes registados sete ano, dos quais 42 pela PSP e 28 pela GNR.

Os crimes contra o património diminuíram nove por cento, com menos 42, passando de um registo de 464 crimes em 2024, dos quais 302 pela PSP e 162 pela GNR, para 422 crimes registados este ano, dos quais 248 pela PSP e 174 pela GNR.

Os crimes contra a vida em sociedade - falsificação, perigo comum, segurança das comunicações aumentaram 57 por cento, com mais 53, passando de 93 crimes registados em 2024, dos quais 46 pela PSP e 47 pela GNR, para 146 crimes registados este ano, dos quais 86 pela PSP e 60 pela GNR.

Os crimes contra o Estado - resistência e coação sobre funcionário, desobediência, crimes contra a autoridade pública desceram 16 por cento, com menos três, passando de 19 crimes registados em 2024, dos quais 14 pela PSP e cinco pela GNR, para 16

crimes registados sete ano, dos quais 11 pela PSP e cinco pela GNR.

Os crimes previstos em legislação avulsa - estupefacientes, imigração ilegal, informáticos, condução sem habilitação legal baixaram 8,5 por cento, com menos quatro, passando de 47 crimes registados em 2024, dos quais 28 pela PSP e 19 pela GNR, para 43 crimes registados este ano, dos quais 14 pela PSP e 29 pela GNR.

Os maus tratos contra animais de companhia desceram 50 por cento, com menos três, passando de seis crimes registados em 2024, dos quais um pela PSP e cinco pela GNR, para três crimes registados este ano, dos quais um pela PSP e dois pela GNR.

Relativamente à criminalidade violenta e grave - ofensa à integridade física voluntária grave, roubos na via pública, roubos a residência, raptos, sequestros, extorsão sexual, resistência e coação sobre funcionário e homicídio vo-

luntário consumado houve uma redução de 11 por cento, passando de 27 crimes registados no primeiro semestre de 2024, dos quais 22 pela PSP e cinco pela GNR, para 24 crimes registados no primeiro semestre deste ano, dos quais 17 pela PSP e sete pela GNR.

Dados da GNR revelaram, também, que a condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 gr./l. ou sob influência de substâncias psicotrópicas ou estupefacientes desceu nove por cento, com menos dois, passando de 22 registos em 2024 para 20 registos em 2025, enquanto o incêndio/fogo posto em floresta, mata, arvoredor ou seara aumentou 20 por cento, com mais três, passando de 15 crimes em 2024 para 18 crimes este ano.

Em relação à sinistralidade rodoviária, a PSP registou mais 5,36 por cento de ocorrências, com mais nove acidentes, ao passar de 168 no primeiro semestre de 2024 para 177 acidentes no primeiro semestre deste ano.

Quanto à natureza da sinistralidade, a maioria foi por colisão, com um aumento de 143 em 2024 para 155 em 2025; seguindo-se despiste, com uma descida de 15 em 2024 para 13 em 2025; e atropelamentos, com redução de 10 em 2024 para nove em 2025.

Por outro lado, aumentaram os acidentes com danos, ao passarem de 129 para 138; o número de acidentes com vítimas manteve-se igual, com 39; não houve registo de mortos, baixaram os feridos graves, passando de quatro para um; e subiram os feridos leves, ao passarem de 42 para 46.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Eis que chegamos a agosto, o mês que, por excelência, é conotado com calor e com férias, embora este ano o calor já se tenha feito sentir, e de que maneira, até antes daquilo que era esperado. Mas quer queiramos, quer não, embora ainda haja muitas pessoas que o negam, as alterações climáticas são uma realidade que se sente e, certamente, no futuro se sentirão ainda mais.

Seja como for, o mês de agosto, sempre foi um mês de altas temperaturas, principalmente no Interior, e isso mantém-se, pelo que muitos aproveitam para tirar férias, para descansar da lufa-lufa do dia a dia e rumar a outras paragens, com preferência para o Litoral com as suas praias, onde as preocupações vão a banhos.

Agosto é, por isso, conhecido como um mês mais *parado* no pino do verão, naquela que é conhecida como a época tonta.

Depois, já em setembro, é tempo de voltar ao ritmo do quotidiano, com a reentrada.

Reentrada que este ano promete manter o calor do verão, pelo menos em termos políticos, porque a 12 de outubro se realizam as eleições Autárquicas. Ou seja, em pouco mais de um mês vai ser um autêntico rodópio de políticos a tentar convencer os eleitores a votarem neles. Mas para já não convém sofrer por antecipação e há que aproveitar as férias, por aqueles que podem, porque, infelizmente, principalmente as férias fora de casa começam a ser um luxo que não está ao alcance de todos.

APAAE apoia no incêndio de Penamacor

A Associação de Proteção e Apoio ao Animal Errante (APAAE), de Castelo Branco, no seguimento do incêndio registado no Concelho de

Penamacor, na semana passada, avançou com o resgate, tratamento e alimentação de animais feridos.

Alertada para a emergên-

cia relacionada com o resgate, tratamento e alimentação dos animais, a APAAE enviou de imediato uma viatura, pessoal especializado e primeiros so-

corros. Por outro lado, acionou os serviços da Clínica Veterinária de S. Lázaro, para acolher os animais feridos que necessitem de tratamento médico

veterinário. A APAAE apoiará ainda as pessoas, que as casas e áreas adjacentes tenham sido atingidas pelo incêndio, com rações para cães e gatos.

Barro e Alma de João Robalo em exposição



O Museu Francisco Tavares Proença Júnior recebe até 26 de outubro a exposição *Barro e Alma, 50 anos de percurso artístico* de João Robalo, artista plástico, mais conhecido como ceramista, que encontrou no barro um meio de expressão singular. Natural de Escalos de Cima, a sua obra já foi exposta em vários museus nacionais e em Paris numa exposição inter-

nacional. A inauguração da exposição aconteceu sábado, dia 2 de agosto, reuniu várias dezenas de amigos e admiradores da sua arte, tendo também estado presente o presidente da Câmara Municipal, Leopoldo Rodrigues, que elogiou o artista e a sua personalidade, realçando que de homens simples como João Robalo é que nascem as melhores obras.

Castelo Branco concentra as quatro empresas *Gazela* da Beira Baixa

O número de empresas *Gazela* da Região Centro atingiu em 2024 o registo mais elevado dos últimos 13 anos. São 181 empresas jovens que, num curto período de tempo, demonstraram um crescimento expressivo, tanto ao nível da criação de emprego como do volume de negócios. A Beira Baixa mantém, em 2024, o registo de quatro empresas *Gazela*, refletindo o dinamismo económico da sub-região.

Das 181 empresas reconhecidas, as quatro da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) localizam-se no Concelho de Castelo Branco.

De acordo com os apuramentos efetuados pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro), que pelo décimo terceiro ano consecutivo faz esta distinção das empresas *Gazela* na região, no que se refere à Beira Baixa destaca que “foram identificadas quatro empresas *Gazela* na Beira Baixa em 2024, o que mantém o registo do ano anterior. Assistiu-se, no entanto, a uma concentração territorial, pois as empresas *Gazela* localizam-se todas em Castelo Branco, enquanto na edição anterior estavam dispersas por quatro municípios diferentes.

Estas empresas triplicaram o número de trabalhadores entre 2020 e 2023, passando de 25 para 75 pessoas ao serviço, demonstrando um impacto relevante na criação de emprego. O volume de negócios destas quatro empresas também evoluiu de forma muito expressiva, passando de 1,8 milhões de euros em 2020 para cerca de 8,1 milhões de euros em 2023, ou seja, multiplicando por mais de quatro vezes em três anos”.

Das quatro empresas, três recebem a distinção empresa *Gazela* pela primeira vez e uma já tinha sido reconhecida no ano anterior.

As quatro empresas distribuem-se por dois setores de atividade, que são a atividade de informação e comunicação, com duas, e o alojamento e restauração com outras duas.

Destas quatro empresas, três são exportadoras, perfazendo 2,2 milhões de euros de exportações em 2023, sendo de realçar que em 2020 as exportações ascendiam a 1,2 milhões de euros e apenas duas das empresas eram exportadoras.

As quatro empresas *Gazela* são a Evox Technologies Lda, a Parágrafo Simples Restauração Unipessoal Lda, a Poupatempo Lda e a Vopak It Portugal Unipessoal Lda.

ORGANIZADO PELA ASSOCIAÇÃO QUATRO CORAÇÕES

O festival que continua a ser um exemplo de solidariedade

A resposta solidária correspondeu às expectativas da organização, na angariação de fundos para apoio a famílias necessitadas

O Festival Mais Solidário, organizado pela Associação Quatro Corações e que decorreu entre a passada sexta-feira e domingo, 1 a 3 de agosto, no Campus da Talagueira do Instituto Politécnico de Castelo Branco, junto à Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, voltou a ser um exemplo de solidariedade, com os espetáculos musicais a atraírem milhares de pessoas que, deste modo, contribuíram para apoiar a causa.



O Campus da Talagueira encheu para os espetáculos musicais

Assim, logo na primeira noite, na passada sexta-feira, 1 de agosto, o espaço encheu com as atuações de Virgul, Bárbara Tinoco e o DJ Tozo.

Tendência que se manteve na noite do passado sábado, com a atuação dos King Bigs, Mizzy Miles, o espetáculo *Última Ceia*, com Carlos M. Cunha,

e o DJ Sergy.

No último dia da quarta edição do Festival, no passado domingo, 3 de agosto, a animação musical contou com o Cantar Morangos, que levou ao palco vários artistas que participaram na banda musical dos *Morangos com Açúcar*, bem como de Mojo & Hélder

Tavares e Lupys.

Recorde-se que o Festival Mais Solidário tem como objetivo angariar fundos para a confeção de refeições quentes destinadas a pessoas em situação de vulnerabilidade. Desde 2021, a Associação já distribuiu mais de 850 mil refeições em várias regiões do País.

EM CEBOLAIS DE CIMA E RETAXO

José Augusto Alves compromete-se com construção do Pavilhão Multiusos

A coligação Sempre por todos que integra o SEMPRE - Movimento Independente, o Partido Social Democrata (PSD) e o Centro Democrático Social/Partido Popular (CDS/PP), afirma, em comunicado, que assume, “com clareza e convicção, a importância estratégica das freguesias no desenvolvimento do Concelho”.

Nesse sentido, o candidato da coligação à Câmara de Castelo Branco nas eleições Autárquicas de 12 de outubro, José Augusto Alves, realça que “a construção de um Pavilhão Multiusos na Freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo não é vista como um luxo, mas sim como uma necessidade urgente, há muito identificada pela



população e pelas associações locais. Este equipamento será fundamental para potenciar a

dinâmica cultural e turística da Freguesia, nomeadamente em articulação com o MUTEX

- Museu dos Têxteis, e acolher as múltiplas iniciativas promovidas pelas associações e coletividades da região”.

José Augusto Alves sublinha que, “infelizmente, esta prioridade tem sido sistematicamente ignorada pelo atual presidente de Câmara, que insiste em adiar um projeto que já tem vários anos de maturação e que continua à espera de decisão política”. Por isso adianta que “ao contrário do atual executivo, nós não vemos este investimento como um gasto excessivo, mas sim como uma resposta concreta às necessidades da população. Com visão e vontade política, faremos deste projeto uma realidade”.

COM EXIBIÇÕES EM VÁRIOS PONTOS DA CIDADE

Há Cinema no Parque regressa

As noites quentes do mês de agosto vão ter cinema para todos nos parques da cidade e no Centro Cívico



O Parque Urbano do Montalvão vai ter cinema em agosto

O *Há Cinema no Parque* está de regresso no mês de agosto ao Parque da Cidade de Castelo Branco, ao Centro Cívico e ao Parque Urbano da Cruz do Montalvão, com as sessões, que são gratuitas, a terem sempre início às 21h15.

No Parque da Cidade, na

próxima sexta-feira, 8 de agosto, é exibido o filme *Ainda Estou Aqui*, para maiores de 12 anos, enquanto no próximo sábado, 9 de agosto, é a vez de *Homem-Cão*, versão portuguesa, para maiores de seis anos.

Já no Centro Cívico, dia 15 é exibido *A Complete Unknown*, para maiores de 12 anos, e dia 16, *Um Filme Minecraft*, para maiores de seis anos.

No Parque Urbano Cruz do Montalvão, dia 22 agosto é exi-

bido *F1 O Filme*, para maiores de 12 anos; dia 23 é a vez de *Lillo & Stitch*, para maiores de seis anos; dia 29 de agosto, *Jurassic World: Rebirth*, para maiores de 12 anos; e dia 30 agosto, *Élio*, para maiores de seis anos.

Alma Azul tem mês cheio em agosto

O mês de agosto na Alma Azul é de poesia e marca o início das atividades do programa do 26.º aniversário. O programa começa em Alcains, com a celebração da poesia de Mário Cesariny. Assim, na Ermida de Santa Apolónia, no próximo sábado, 9 de agosto, a partir das nove horas, a Alma Azul apresenta a poesia lírica mas pontuada por forte ironia com que Cesariny comentava o Mundo.

Em cima da mesa haverá doces tradicionais de Alcains e licores para um mata-bicho, às 10 horas, mas também o poema que escreveu para Mário de Sá-Carneiro. A conversa comunitária é aberta a todos os interessados e terá como tema a

relação tumultuosa vivida com Eugénio de Andrade.

No dia 12, o cenário da sessão literária *Bichos de Miguel Torga* será o da Biblioteca Municipal de Ourém.

Recorde-se que Miguel Torga nasceu Adolfo Rocha no dia 12 de agosto de 1907, e faleceu na cidade de Coimbra, em 1995, há 30 anos.

Além da partilha de memórias pessoais vividas em Coimbra, a partir de 1991, entre o autor e a responsável pela sessão, a editora e mediadora literária Elsa Ligeiro, serão comentados alguns fragmentos do livro *Portugale* e dos *Diários*, e lido em comunidade um conto do seu mais conhecido, vendido

e traduzido livro, *Bichos*.

Em agosto a Alma Azul regressa à Feira do Livro da Figueira da Foz - Buarcos, onde já esteve em julho, com a obra e a vida de José Cardoso Pires, para uma sessão dedicada à poesia de novos autores de língua portuguesa, como é o caso de André Osório, autor com dois livros de poesia publicados na editora *Guerra & Paz*, e um mestrado concluído sobre o poeta Manuel António Pina, que representa a geração de poetas Portugueses do século XXI. Será no dia 16, às 21h30 horas, em *Férias com Livros*, numa parceria com a *Ao Pé das Letras*.

A partir do dia 22, os livros da Alma Azul participam na Fei-

ra do Livro do Porto 2025, no Pavilhão da Livraria Lumière.

Para encerrar agosto, a Alma Azul, com o apoio da Junta de Freguesia de Alpedrinha, realiza uma residência literária dedicada a Maria Gabriela Llansol.

Será no dia 31 de agosto, durante todo o dia, iniciando assim o programa do 26.º aniversário que vai até dia 27 de setembro, data da criação da Alma Azul, em 1999, em Coimbra. Além de atividades literárias permanentes, desde 1999, no Concelho de Castelo Branco, a produtora cultural deslocou a sua sede para Alcains, em 2016, onde produz todas as atividades literárias que dinamiza e realiza em todo o País.

Livro de Gonçalo Salvado exposto no Centro Português de Serigrafia

O livro de poesia de Gonçalo Salvado ilustrado com desenhos originais de Álvaro Siza Vieira, *Quando a Luz do Teu Corpo Me Cega*, com a chancela da RVJ Editores, acompanhado por uma serigrafia do arquiteto artista que reproduz o desenho da capa, encontram-se em exposição na mostra *Os Poderes da Imagem – 40 Anos do Centro Português de Serigrafia*, na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa.

A exposição celebra quatro décadas de compromisso do CPS com a divulgação, edição e democratização da obra gráfica contemporânea em Portugal e além-fronteiras. Reunindo uma seleção de 40 obras feita por João Prates, diretor da entidade, a mostra centra-se em edições recentes e propõe um retrato coletivo da diversidade técnica, estética e geracional que marca o percurso da instituição.

Contextualizada por uma abordagem crítica de Maria João Fernandes, igualmente responsável pela distribuição em três núcleos temáticos, que são O Poder da Natureza, O Poder dos Meios Plásticos e O Poder da Linguagem, a exposição reflete a pluralidade de linguagens da arte contemporânea, da pintura à arte urbana, da fotografia à

intervenção digital, passando por experiências de fronteira e novas tecnologias.

A exposição está patente até dia 30 de agosto.

Recorde-se que o livro *Quando a Luz do Teu Corpo me Cega*, de Gonçalo Salvado com desenhos de Álvaro Siza Vieira, foi lançado na Biblioteca Nacional de Portugal em dezembro de 2024 e está acompanhado de uma edição especial em braille, com o título *Luminea*. Ambas as edições resultaram de uma parceria entre a Câmara de Proença-a-Nova e o Centro Português de Serigrafia que a estas associou três serigrafias do arquiteto artista. A apresentação de *Luminea* teve lugar na Galeria do CPS no Centro Cultural de Belém a 27 de março de 2025 no contexto de uma exposição de desenhos de Siza Vieira.

Segundo Maria João Fernandes responsável pelo ensaio de abertura “o livro marca o encontro da poesia de Gonçalo Salvado, já consagrado como um dos nomes mais significativos da poesia de índole amorosa e erótica em Portugal da atualidade, com os soberbos e minimalistas desenhos de Álvaro Siza Vieira.” (...) “Palavra e imagem desenhavam um mesmo corpo nas suas variações infinitas”.

DR. NUNO PIGNATELLI

Cirurgião Geral

Laparoscopia, cirurgia da vesícula, estômago, pâncreas, parede abdominal, proctologia, varizes e esclerose

Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa

Consultório: CLÍNICA AFFIDEA

Quinta da Milhã

Tel: 272 348 860* | CASTELO BRANCO

*(Chamada para a rede fixa nacional)

Santuário de Fátima vai ter painel do Bordado de Castelo Branco

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, anunciou que o município irá encomendar, em breve, ao Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco, um painel para o Santuário de Nos-

sa Senhora de Fátima.

Segundo adiantou os contactos com o Santuário foram estabelecidos, recentemente, pelo padre Nuno Folgado e, brevemente, serão combinados “os termos e os moldes como

o painel vai ser feito”.

Leopoldo Rodrigues realça que “este é mais um trabalho relevante, que estará num lugar onde passam milhares de pessoas que poderão apreciar o Bordado de Castelo Branco”,

à semelhança da presença de peças do Bordado um pouco por todo o Mundo, como no Palácio Ismaili, em Lisboa; na Catedral de Manchester; ou no Museu Victoria & Albert, em Londres.



JOÃO
EMANUEL
SILVA

SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1.º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
✉ 4938@solicitador.net

COM INSTALAÇÃO DE 83 CÂMARAS DE VIDEOVIGILÂNCIA

Videovigilância está a chegar à cidade

Serão 73 os locais a serem vigiados, em particular o centro urbano e a Zona Histórica, com a privacidade dos cidadãos garantida

Castelo Branco vai ter instaladas 83 câmaras de videovigilância, resultado de uma parceria entre a Câmara de Castelo Branco e a Polícia de Segurança Pública (PSP).

Depois de efetuadas visitas aos locais sugeridos, para a sua definição e da tipologia de câmara a utilizar, é adiantado que “estão reunidas as condições para que, em breve, se possam instalar câmaras de videovigilância em 73 locais, com vista à cobertura de três zonas chave, que são a Zona Histórica, o centro urbano e o anel periférico à cidade”.



Na reunião do Conselho Municipal de Segurança

As informações sobre o Sistema Videovigilância Urbana foram divulgadas durante a segunda reunião deste ano do Conselho Municipal de Segurança de Castelo Branco.

João Marques, consultor de videovigilância e cibersegurança, apresentou as características e especificidades do sistema de videovigilância na

cidade.

As câmaras serão de diversos modelos, sendo 65 multisensores, 10 fixas e oito multisensores mais PTZ, e estarão ligadas ao Centro de Controlo, no Comando Distrital de Castelo Branco da PSP, através de uma rede de fibra ótica exclusiva, dedicada para este fim, não estando dependente das

infraestruturas e das operadoras existentes.

No Centro de Controlo, as imagens serão exibidas continuamente num videowall com vários monitores, contendo um sistema alarmístico inteligente com reações automáticas.

O armazenamento será redundante, dimensionado para gravações com encriptação e acesso restrito a agentes com a respetiva formação e credenciação.

Para garantir a privacidade dos cidadãos, o sistema terá conformidade com o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e serão aplicadas máscaras digitais nas zonas residenciais.

O presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, afirmou que este “é um processo ambicioso, mas também complexo e longo, que carece de vários momentos e etapas, bem como de autorizações de competência superior”.

Desde maio de 2024, quando a Câmara e o Comando Distrital da PSP celebraram um

protocolo para a instalação do sistema de videovigilância na cidade, realizaram-se “várias reuniões frutíferas”, tendo a PSP identificado os locais e feito o seu levantamento, que “foi objeto de análise e discussão e que resultou no projeto final”, explicou o autarca.

Os recentes dados oficiais das autoridades referentes à criminalidade no Concelho de Castelo Branco revelam uma descida dos crimes (ler notícia) e “dão alguma tranquilidade”.

Leopoldo Rodrigues acredita que este projeto é “uma mais-valia” para manter esta tendência, garantir a segurança dos cidadãos e evitar determinadas situações, sendo “importante ao nível da prevenção e também persuasor de atitudes”, incluindo a deteção de infrações rodoviárias e o controlo de tráfego de pessoas, animais e bens.

Para o superintendente Rafael Marques, comandante do Comando Distrital de Castelo Branco da PSP, a instalação

deste sistema de videovigilância “é uma decisão estratégica e a decisão da década”. Segundo avança, “o sistema tem uma ação preventiva”, mas também um potencial ao nível da macroeconomia, uma vez que o reforço da segurança é atrativo para a instalação de empresas e a vinda de turistas, trazendo “capacitação económica, com consequências na captação de investimentos”.

Apesar de ainda não haver uma data definida para a instalação das câmaras e o funcionamento do sistema de videovigilância, prevê-se que o projeto esteja concluído nas próximas semanas, por parte da Câmara e do Comando Distrital da PSP.

Em conformidade com as exigências legais, após a conclusão do projeto, o mesmo será reencaminhado para a Direção Nacional da PSP, seguindo, depois, para o Ministério da Administração Interna e para apreciação da Comissão Nacional de Proteção de Dados.

PENHA GARCIA TEMPLÁRIA

7.º CONGRESSO DAS MEDICINAS TRADICIONAIS

12 - 13 - 14 AGOSTO . 2025

PENHA GARCIA IDANHA-A-NOVA

Organização



Apoio



Território UNESCO



Bio-Região





PENAMACOR

ONDE A NATUREZA REFRESCA O VERÃO

Entre paisagens deslumbrantes, trilhos que convidam à descoberta e águas que refrescam, Penamacor oferece uma experiência autêntica de contacto direto com a natureza.



ESPAÇOS
PARA O
DESPORTO
E LAZER
EM PENAMACOR

Câmara de Idanha renova certificação do Sistema de Gestão da Qualidade



A Câmara de Idanha-a-Nova renovou a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, após auditoria externa de acompanhamento realizada pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER), de acordo com o referencial NP EN 9001:2015.

A certificação do Sistema de Gestão da Qualidade constitui uma ferramenta de apoio à gestão, orientada para a definição de objetivos, monitorização de processos e promoção da

melhoria contínua dos serviços. Contribui para o reforço da eficiência interna e para a otimização dos serviços prestados à população. A renovação desta certificação reflete também o trabalho desenvolvido ao longo do tempo pelas divisões e trabalhadores municipais na aplicação dos requisitos de conformidade deste sistema, em conjugação com os princípios de modernização administrativa, transição digital e sustentabilidade ambiental.

Livro dá a conhecer a tradição oral do Concelho de Penamacor

O livro *Literatura de Tradição Oral no Concelho de Penamacor* (Contos, Lendas, Romances), editado pela Câmara de Penamacor, foi apresentado no passado domingo, 3 de agosto, no Teatro Clube de Penamacor, no âmbito do programa da Feira Terras do Lince.

A obra resulta de uma recolha direta de contos, lendas e romances da tradição oral em todas as freguesias do Concelho. No total, reúne 675 versões narradas ou cantadas por 110 informantes, transcritas de forma a preservar a oralidade, mantendo uma leitura acessível. As histórias foram cuidadosamente classificadas e organizadas segundo critérios científicos, tornando esta coletânea um retrato fiel e abrangente do património narrativo imaterial local.

A apresentação foi da responsabilidade de Paulo Jorge Correia, responsável pela coordenação científica, bem como pela transcrição e classificação dos conteúdos que integram esta publicação, numa apresentação que contou ainda com a presença de Rosa Gonçalves, coordenadora do evento Penamacor, e da vice-presidente

da Câmara de Penamacor, Ilídia Cruchinho.

Ilídia Cruchinho considerou uma “honra e um orgulho” estar presente na apresentação da obra e realçou que “é um enorme prazer para o Município de Penamacor apresentar esta obra. Foi graças aos muitos que participaram na elaboração deste livro que temos agora disponível um manancial de cultura. É dever do Município preservar a cultura, a cultura tradicional e salvaguardar o património oral do Concelho, que é tão rico e que se corria o risco de perder. Há, no entanto, ainda muito mais por fazer. Quero agradecer a todos os que deram o seu contributo. Uma palavra especial ao doutor Paulo Correia, que coordenou a obra. Fica para as gerações vindouras o que os nossos antepassados ainda recordam”.

A iniciativa contou, ainda, com uma apresentação do Grupo de Cantares Vozes da Terras, de Meimoa e com a sessão de contos *Uma mão cheia de histórias*, dinamizada por Luzia Rosário, que convidou o público a mergulhar no imaginário da tradição oral através da arte de contar histórias.

FEIRA TERRAS DO LINCE, EM PENAMACOR

Terreiro de Santo António enche com concertos musicais

Milhares de pessoas encheram a Feira atraídos pelo programa das festas que incluiu artistas de renome internacional



Os Gipsy Kings e os James fizeram encher o Terreiro de Santo António

Já na passada sexta-feira, 1 de agosto, foi a vez de subirem ao palco os Gipsy Kings Featuring Nicolas Reyes.

Os êxitos e a enchente continuam no passado sábado, 2 de agosto, com o concerto da conhecida banda britânica James. No mesmo dia, mas no Jardim da República atuou O Bardo da Gardunha, no Jardim

da República, enquanto na Praça Nova do ex-Quartel atuaram os Audio 80, os Funk Boys e o DJ Sayless. Também nesse dia foi apresentado o livro *A Gotinha Vermelhusca*, de Iolanda Santos (ler notícia).

No passado domingo, 3 de agosto, foi apresentado o livro *Literatura de tradição oral no concelho de penamacor* (contos,

lendas, romances) e realizou-se a sessão de contos *Uma de mão cheia de histórias*, dinamizada por Luzia do Rosário, ambas do Teatro Clube de Penamacor, atuando ainda o Grupo de Cantares A Mensagem – Núcleo Desportivo e Social da Guarda, no Jardim da República, e a banda Tradição D'Ouro, na Praça Nova do Ex-Quartel.

A Gotinha Vermelhusca apela à dádiva de sangue

O Teatro Clube de Penamacor recebeu, dia 2 de agosto, a apresentação do livro *A Gotinha Vermelhusca*, da autoria de Iolanda Santos. A sala multiuso da recém-inaugurada infraestrutura municipal encheu completamente na primeira iniciativa que o espaço recebeu. A mesa da apresentação ficou composta com a autora, com José Lopes Nunes, com a antiga professora primária de Iolanda Santos, Maria de Fátima Ribeiro, e com o presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares.

Na apresentação, a autora afirmou ser “uma alegria e uma honra” estar na sua terra natal a apresentar um projeto que lhe é muito querido, numa área pela qual tem uma grande paixão, deixando depois vários agradecimentos.

Iolanda Santos avançou que “é um livro infantil dedicado ao sangue e à dádiva de sangue,

o que durante muitos anos foi a minha área profissional” e explicou que “é uma área pela qual tenho uma grande paixão e que tem uma grande carência”, realçando que “uma pequenina gota faça toda a diferença e que chegue a todos os que precisam”.

Já José Lopes Nunes, também conhecido como Jolon, elogiou a requalificação do Teatro Clube de Penamacor e deixou um apelo para que esta *Gota Vermelhusca* fosse uma gota cultural que ajudasse a dinamizar o espaço. Lembrou a amizade que tem pela autora desde cedo e acrescentou que “o livro tem uma linguagem fantástica e é acessível às crianças. Adorei lê-lo e fiquei fascinado. Tem a missão de falar do sangue e apela à doação do mesmo, do qual há muita falta no País”, dando os parabéns à escritora e incentivando-a a continuar a escrever.

Por seu lado a professora Maria de Fátima Ribeiro adiantou que era um gosto estar presente realçou que “a verdade é que encontrei neste livro a defesa de uma causa nobre e de grande relevância. A literatura em saúde desde a infância é essencial e, sendo acessível a todos, consegue transmitir essa mensagem. Quero deixar os parabéns à Iolanda e agradecer-lhe por partilhar este momento também comigo”.

António Luís Beites Soares afirmou que a obra vem engrandecer o espólio cultural do Município, pelo que “agradeço a todos os permitiram que isto fosse possível. É uma obra para crianças, mas o conteúdo é dos oito aos 80. Vale a pena, porque a saúde pública é um tema que nos diz muito” e sublinhou que esta “é a primeira apresentação nesta sala que também contém um pouco da história do Teatro Clube de Penamacor desde 14

de novembro de 1912”.

Recorde-se que *A Gotinha Vermelhusca* combina fantasia e aventura numa narrativa pensada para leitores de todas as idades. A história acompanha *Vermelhusca*, uma pequena gota de sangue que embarca numa viagem fascinante pelo corpo humano. Ao longo do percurso, depara-se com desafios e aprende sobre a importância do sangue e do funcionamento dos seus componentes na saúde.

Com uma linguagem acessível e uma abordagem criativa, *A Gotinha Vermelhusca* alia conhecimento científico à imaginação, promovendo a valorização do sistema circulatório e da dádiva de sangue. Trata-se de uma leitura que desperta a curiosidade das crianças e encanta os adultos, oferecendo uma forma divertida e educativa de compreender o corpo humano.

ATÉ FINAL DE AGOSTO, COM OFERTA DE BRINDES

Festival da Tigelada começa sábado em 22 restaurantes

Serão 22 os restaurantes aderentes que vão ter na ementa esta sobremesa para os clientes saborearem

O Festival da Tigelada começa no próximo sábado, 9 de agosto, e vai prolongar-se até dia 31 em 22 restaurantes aderentes do Concelho de Proença-a-Nova.

Durante o mês de agosto os visitantes terão a oportunidade de provar e saborear esta sobremesa tão característica de Proença-a-Nova.

Para a realização do Festival da Tigelada, a autarquia oferecerá aos restaurantes aderentes caçoulos personalizados e alguns brindes a distribuir pelos clientes que consumirem este doce.



A tigelada é o doce mais popular e característico de Proença-a-Nova

Há ainda o sorteio de uma mochila piquenique a quem apresentar o talão de refeição no Posto de Turismo.

A tigelada de Proença-a-Nova é hoje uma marca consolidada do Concelho de Proença-a-Nova e a realização do Festival vem também reforçar o aumento da aposta neste produto endógeno, que reforça o interesse da Câmara em dar a conhecer este doce tão típico do Concelho, produzido

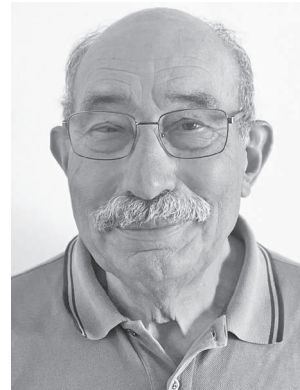
ao longo de todo o ano.

O balanço do ano dos anos anteriores, de acordo com a Câmara, tem sido “positivo, pela forte procura pela tigelada seja em doses individuais, seja em caçoulo para levar, principalmente por parte de turistas que vêm a Proença-a-Nova para degustar a tigelada que já todos conhecem. O Município tem apostado ano após ano na promoção daquela que é considerada a rainha da do-

çaria do Concelho e que promove igualmente o território e outras atividades económicas a ela associadas.

Atualmente, a maioria dos restaurantes tem a tigelada nas suas ementas durante todo o ano e um dos pontos de venda é a marca *Proença-a-Nova Origem*, em que pode encomendar para levantar em Proença-a-Nova ou na loja o Sítio Certo, no Mercado de Benfica, em Lisboa”.

Francisco Delgado é o candidato da CDU à Câmara de Proença-a-Nova



Francisco Ribeiro é o candidato da Coligação Democrática Unitária (CDU) à Câmara de Proença-a-Nova, nas eleições Autárquicas de 12 de outubro.

O candidato, de 77 anos, é natural da Figueira, Sobreira Formosa, Proença-a-Nova, e foi operário químico, encontrando-se reformado.

É militante do Partido Comunista Português (PCP).

CLDS-5G dinamiza Verão com Juventude



O verão no Concelho de Proença-a-Nova tem sido especialmente pensado para os mais novos, com várias atividades que tem como objetivo promover o convívio, a criatividade e o envolvimento com a comunidade. O projeto CLDS 5G, em articulação com a Câmara de Proença-a-Nova e parceiros locais, tem dinamizado as Oficinas Alto Nível, dirigidas a jovens dos 13 aos 17 anos, em várias zonas balneares do Concelho.

Estes encontros incluem jogos tradicionais, jogos de água, pinturas, entre outras animadas e pedagógicas dinâmicas, proporcionando aos participantes tardes descontraídas, cheias de movimento, partilha e descoberta. O objetivo é claro é estimular os jovens a sair de casa, conhecer de 11 a 14 de agosto, a Câmara de Proença-a-Nova, aceitando o convite lançado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), no âmbito da comemoração do aniversário de um momento histórico que teve lugar em Portugal, a Con-

ferência Mundial de Ministros Responsáveis pela Juventude, realizada em 1998, vai também promover a Semana da Juventude – Altamente Jovens, com um programa recheado de atividades que decorrerão entre as nove e as 17 horas nas praias fluviais e piscinas do Concelho. Com enfoque na arte, na sustentabilidade, no bem-estar e na diversão, o evento promete dias intensos e memoráveis a quem aceitar embarcar na aventura por alguns dos mais encantadores espaços do Concelho.

O ponto alto acontece no Dia Internacional da Juventude, celebrado a 12 de agosto, com uma programação prolongada até ao pôr do Sol e uma grande Festa Neon, com DJ, *mocktails* sem álcool e muita animação. Sob o lema *Altamente Jovens – Viver Proença ao Máximo!*, esta semana pretende assinalar e celebrar a juventude de forma participativa e inclusiva, promovendo o contacto com a natureza e valorizando os talentos locais.

Montes da Senhora recebe Raízes Folk Fest

A Freguesia de Montes da Senhora, no Concelho de Proença-a-Nova, vai voltar a integrar e acolher a iniciativa intermunicipal Raízes Folk Fest – Festival de Folclore do Mundo, um evento multicultural que celebra as tradições e expressões folclóricas de várias partes do Mundo no Centro de Portugal. A terceira edição do Festival, realiza-se entre o próximo domingo, 10 de agosto, e 16 de agosto, em vários concelhos do Centro de Portugal, incluindo Mação, Sertão, Oleiros, Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Vila de Rei e Proença-a-Nova.

O Festival chega ao Concelho de Proença-a-Nova dia 15 de agosto, no âmbito da Festa em Honra de Nossa Senhora do Pópulo, em Montes



da Senhora, com início marcado para as 21 horas. A noite será preenchida com atuações de grupos folclóricos prove-

nientes de Portugal, Argélia, Eslováquia, Índia, Geórgia e Turquia, numa verdadeira viagem pelas culturas do Mundo.

Farão ainda parte de espetáculos nos restantes concelhos dois grupos, oriundos da Serra Leoa e Venezuela.

Promovido pelo Rancho Folclórico e Recreativo Clube Bonjardim do Nespéral, o Raízes Folk Fest 2025 tem como missão promover o intercâmbio cultural entre países e valorizar o património imaterial através da dança, música e trajes típicos de cada cultura.

O Festival conta com o apoio do Conselho Internacional de Organizações de Festivais de Folclore e Artes Tradicionais (CIOFF), entidade parceira oficial da UNESCO, com a qual o grupo organizador está a trabalhar no sentido de obter reconhecimento oficial.

O Vestido da minha vida reúne vestidos de casamento



A Galeria Municipal de Oleiros tem patente ao público a exposição *O Vestido da minha vida*. A mostra reúne 18 vestidos de noiva, entre os quais se inclui um exemplar de 1969, e excertos de notícias da celebração de casamentos publicadas no jornal já extinto *Heraldo de Oleiros*.

Os vestidos, bem como outros elementos associados à celebração do casamento, ramos de flores, gravatas de noivo, convites, lembranças, entre outros que estão na exposição, foram cedidos por mulheres de todas as freguesias do Concelho

de Oleiros.

A abertura da exposição ao público contou com a presença das proprietárias dos vestidos, bem como seus familiares e amigos.

Também o presidente e o vice-presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques e Paulo Urbano, estiveram presentes e destacaram a qualidade, bem como a importância da exposição.

Miguel Marques e Paulo Urbano ofereceram um ramo de noiva em forma de agradecimento pelo contributo que cada uma deu a esta exposição.

DIA 11 DE AGOSTO, SEGUNDA-FEIRA

Tony Carreira atua no Dia do Concelho de Oleiros

As festividades incluem animação musical, entrega de distinções honoríficas e assinatura de protocolos de colaboração

A Câmara de Oleiros vai comemorar o Dia do Concelho no próximo 11 de agosto, com um programa diversificado que alia simbolismo, tradição e animação, procurando envolver toda a comunidade Oleirense.

As celebrações começam às 00h30, com o tradicional espetáculo de fogo de artifício.



Tony Carreira é cabeça de cartaz nos festejos

Na manhã de domingo, às 11 horas, realiza-se a cerimó-

nia do içar da Bandeira, com a Fanfarra dos Bombeiros Volun-

tários de Oleiros. Seguir-se-á, no Pavilhão Multiusos das Devesas Altas, a sessão solene comemorativa, que incluirá a entrega de distinções honoríficas e a assinatura de protocolos de colaboração entre a Câmara e diversas instituições locais, reconhecendo o trabalho e o contributo destas entidades para o desenvolvimento do concelho. A vertente cultural e recreativa do programa será vivida à noite, no recinto das Festas de Santa Margarida, com um espetáculo que promete atrair e emocionar milhares de pessoas. O grupo FH5 será responsável pela abertura da noite, antecedendo a atuação do artista Tony Carreira, um dos nomes mais emblemáticos da música portuguesa. A festa prolongar-se-á pela madrugada com a atuação do DJ Shark.

MUNICÍPIO DE CASTELO BRANCO



AVISO N.º 34/2025

Torna-se público, nos termos do n.ºs 1, 2 e 3 do artigo 76.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 4 de maio, na sua redação atual, que a Câmara Municipal deliberou, em reunião pública, realizada em 18 de julho de 2025, determinar o início do procedimento relativo à elaboração do Plano de Pormenor da Cheira, cuja oportunidade decorre da necessidade da valorização urbanística e funcional, a par com a sua qualificação ambiental e paisagística, através da criação de um espaço multifuncional, conjugando as funções habitacional, por via da reclassificação do solo rústico em urbano, nos termos previstos no n.º 4 do artigo 72.º do RJIGT, incide territorialmente no lugar denominado por Cheira, na freguesia de Castelo Branco, com uma área de intervenção de 20,88 ha e, que deverá estar concluído no prazo de 24 meses.

Foi igualmente determinado que a elaboração do Plano de Pormenor Cheira fica sujeita a Avaliação Ambiental, de acordo com os critérios estabelecidos no Decreto-Lei n.º 232/2007, de 15 de junho na sua redação em vigor, conjugado com o artigo 120.º do RJIGT.

Para a participação preventiva, nos termos do n.º 2 do artigo 88.º do mesmo diploma, é estabelecido o período de 30 dias úteis, contados a partir da publicação da deliberação camarária no Diário da República, podendo os interessados consultar a referida deliberação e todos os documentos que a integram na página oficial da Câmara Municipal de Castelo Branco <https://www.cm-castelobranco.pt/municipio/areas-de-acao/ordenamento-do-territorio-e-urbanismo/participacao-publica/>, e no Balcão Único da Câmara Municipal bem como na da Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial da Direção Geral do Território (em <http://pcgt.dgterritorio.pt>)

Mais se torna público que plano é elaborado com recurso a contrato de planeamento e para a discussão pública do contrato para planeamento, nos termos do n.º 3 do artigo 81.º e n.º 1 do artigo 89.º do mesmo diploma, é estabelecido o período de 30 dias úteis, contados a partir da publicação da deliberação camarária no Diário da República. O contrato, na sua parte escrita é também publicado no Diário da República, devendo os seus anexos, conjuntamente com os restantes documentos do procedimento ser consultados na página oficial já citada.

Os interessados podem apresentar eventuais sugestões e ou pedidos de esclarecimento sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito deste procedimento, por escrito e dentro do período atrás referido, as quais deverão ser dirigidas diretamente ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco e realizadas por uma das seguintes formas: apresentadas presencialmente nas instalações desta Câmara Municipal, enviadas por via postal para a morada Praça do Município, 6000-458 Castelo Branco ou por via eletrónica para camara@cm-castelobranco.pt.

Para constar, publica-se o presente aviso que vai ser afixado nos lugares de estilo, bem como publicado em 2.ª série de Diário da República e na imprensa.

Paços do Município de Castelo Branco, em 18 de julho de 2025
O Presidente da Câmara Municipal,
Dr. Leopoldo Martins Rodrigues

Seniores levam peça à cena

O Multiusos das Devesas Altas acolheu, dia 23 de julho, a apresentação da peça *Batam palmas, Carvalho!*, protagonizada pelos alunos da disciplina de Teatro da Academia

Sénior de Oleiros (ASO).

Sob a encenação de Joana Lucas, os 15 alunos envolvidos deram vida a esta divertida narrativa passada no interior de um palácio real, arrancan-

do gargalhadas e aplausos do público. A comédia destacou-se pela grande interação entre atores e espectadores, que se deixaram envolver pelo humor e irreverência da história.

Passeios Sénior contam com mil participantes

A Câmara de Oleiros e o programa CLDS Oleiros 5G Raízes, em colaboração com as juntas de freguesia do Concelho, organizou em maio e junho 11 Passeios Sénior, que mobilizaram mil participantes, com idade igual ou superior a 60 anos, que se inscreveram na iniciativa.

Estes passeios proporcionaram experiências em destinos variados, como Ílhavo, Aveiro, Leiria, Lisboa, Fátima, Alcobaca, Marinha Grande e Vila Velha de Ródão.

A acompanhar os Passeios Sénior esteve a enfermeira da Unidade Móvel de Saúde (UMS), técnicas do CLDS Oleiros 5G Raízes, bem como elementos do executivo municipal e das respetivas juntas de freguesia, garantindo o apoio e o bem-estar dos participantes.

Esta é uma iniciativa que há vários anos é organizada pela Câmara com o objetivo de promover o envelhecimento ativo e combater a solidão e o isolamento entre a população sénior. Ao proporcionar

gratuitamente experiências de enriquecimento cultural, a autarquia pretende potenciar a qualidade de vida dos cidadãos mais velhos, fomentando a interação social, o acesso à cultura e ao património.

A Câmara, o CLDS Oleiros 5G Raízes e as juntas de Freguesia assumiram os custos associados a estes passeios, que incluíram o transporte, o seguro, as refeições e as entradas nos locais visitados, garantindo assim a acessibilidade plena a todos os participantes.

INTEGRADOS NA EQUIPA DO SPORTING CP

Atletas da APPACDM alcançam o 5.º lugar nos EUA

Os atletas da APPACDM de Castelo Branco Jorge Mendes, João Gomes, Guilherme Morão e João Carlos Teixeira, convidados a integrar a equipa de Futebol Adaptado do Sporting Clube de Portugal, participaram no Genuine World Cup Houston 2025, que decorreu nos Estados Unidos da América.

Este torneio que aconteceu entre 28 de julho e 1 de agosto, na cidade de Houston, no estado do Texas, contou com a participação de 38 equipas provenientes de 4 continentes. Deste modo, as equipas participantes foram: Werder Bremen e Bayer Leverkusen (Alemanha); Federação Argentina de Desportos para Pessoas com Deficiência Intelectual, Racing Club e Club Atlético Boca Juniors (Argentina); Western Australia WAIID (Austrália); Club Brugge (Bélgica); Sport Club Corinthians (Brasil); Seoul CF (Coreia do Sul); Rangers Football Club (Escócia); Valencia Club de Fútbol, Futebol Clube Barcelona, Club Gimnàstic de Tarragona e Athletic de Bilbao (Espanha); Paris Saint-Germain (França); Club Social y Deportivo Municipal (Guatemala); Newcastle United Football Club, Manchester City Football Club e Manchester United Football Club (Inglaterra); Inter de Mi-



A equipa de Futebol Adaptado do Sporting com os atletas Albicastrenses

lão e Roma (Itália); Yokohama F Marinos (Japão); Kautech (Lituânia); América do México, Tigres UANL e Querétaro Fútbol Club (México); Ajax (Países Baixos); Bez Barrier Futsal (Polónia); Sporting Clube de Portugal e Sport Lisboa e Benfica (Portugal); Club Atlético Peñarol (Uruguai); Atlanta United Football Club, United Genuine FC e Inter Miami CF (USA) e as seleções da Croácia, Hungria, México e Porto Rico.

O formato da competição encontrava-se dividido em duas fases. Numa fase inicial foram constituídos 2 grupos: 20 e 18 equipas respetivamente. Na 2ª fase eram considerados os

resultados obtidos anteriormente e formadas 4 divisões. De salientar que as 4 primeiras classificadas de cada grupo formaram a divisão 1.

A equipa do Sporting CP ficou inserida no grupo denominado de Chevrom Philips Chemical onde enfrentou a equipa norte americana Inter Miami (vencendo por 3-0); a equipa espanhola do Valencia (vencendo por 3-2) e a italiana AS Roma (vencendo por 2-0). Com este conjunto de resultados a equipa leonina, conseguiu o 1.º lugar do seu grupo e desta forma ficou incluída entre as 8 melhores equipas do torneio. Neste contexto, enfrentou nos

quartos-de-final a equipa polaca do WKS Śsk Bez Barrier perdendo por 3 bolas a zero, sendo esta a única derrota em todo o torneio. Com este desaire a equipa sportinguista disputou os jogos de 5.º a 8.º lugar, levando de vencida a seleção de Porto Rico por 5-1 e a equipa australiana Football Futures Foundation por 4-1, obtendo assim o 5.º lugar.

Para além da componente desportiva, todos os atletas de todas as delegações puderam usufruir de um vasto programa social com a visita ao Centro Espacial da NASA e assistirem ao jogo de basebol dos Houston Astros no Maid Park.

BENFICA E CB 2 - PORTING COVILHÃ 1

Benfica e CB vence Taça José Manuel Vaz



Os encarnados conquistaram o troféu com o nome do seu antigo presidente do Clube, ao vencerem o Sporting da Covilhã por duas bolas a uma.

Pelos locais, David Peres (70) e Sacra (77) apontaram

os golos, enquanto que, pelos visitantes Nhiag foi o autor do golo.

Jogo bem disputado no Vale do Romeiro em Castelo Branco.

JMA

Clube Águias das Rochas de Cima organiza Torneio de Malha

No passado dia 27 de julho realizou-se o 6.º Torneio de Malha do Ranking 2025 da AJTDCB em Rochas de Cima. Estiveram em competição 20 equipas.

A organização realçou “que o torneio superou as expectativas iniciais, para uma direção que tomou posse há cerca de 5 meses, onde se pretende dar continuidade a um evento que já é tradição na terra e faz parte do plano de atividades anual da Associação das Rochas de Cima. Por outro lado o que

se pretende com este tipo de eventos que foi um sucesso organizativo é proporcionar este excelente convívio e dinamizar a aldeia”.

O pódio ficou distribuído da seguinte forma: 1.º lugar - Joaquim Neves e José Fernandes; 2.º lugar - Valdemar Fazendeiro e Paulo Barata; 3.º lugar - Manuel António e Manuel Mendes.

A próxima Jornada do Torneio 2025, está prevista para 7 de setembro em local a anunciar.

Resultados e Classificações

FUTEBOL | LIGA 3 | I FASE | SÉRIE B

1ª Jornada - 9 de agosto

CD Mafra	-	Belenenses
Atlético CP	-	Amora FC
Caldas SC	-	SC Covilhã
U. Santarém	-	Lusit. Évora
1º Dezembro	-	Académica OAF

2ª Jornada - 16 de agosto

Amora FC	-	Caldas SC
SC Covilhã	-	1º Dezembro
17/08 Belenenses	-	Atlético CP
Lusit. Évora	-	CD Mafra
Académica OAF	-	U. Santarém

FUTEBOL | C. PORT. | I FASE | SÉRIE C

1ª Jornada - 10 de agosto

JD Lajense	-	FC Oliv. Hospital
Peniche	-	Marinhense
Samora Correia	-	Lusit. dos Açores
CD Fátima	-	União da Serra
Naval 1893	-	Elétrico
Mortágua FC	-	Benf. C. Branco
Marialvas	-	Vit. Sernache

2ª Jornada - 17 de agosto

Lusitânia dos Açores	-	CD Fátima
FC Oliv. Hospital	-	Peniche
Marinhense	-	Samora Correia
União da Serra	-	Mortágua FC
Elétrico	-	Marialvas
Benf. Castelo Branco	-	Naval 1893
Vit. Sernache	-	JD Lajense

Proença vai ter aulas de Jiu Jitsu Brasileiro a partir de setembro

A partir do próximo mês de setembro, Proença-a-Nova vai passar a contar com aulas regulares de Jiu Jitsu Brasileiro, dinamizadas pelos professores Hugo Miguel Rodrigues e Flávio Vieira, através da Casa do Benfica de Proença-a-Nova.

As aulas destinam-se a maiores de 14 anos e irão decorrer três vezes por sema-



na – às segundas, quartas e sextas-feiras – com hora de início incerta, mas prevista entre as 19h00 e as 19h30 e uma duração prevista de uma hora e meia. As inscrições podem ser efetuadas diretamente na Casa do Benfica de Proença-a-Nova ou através do e-mail rubikjiujitsu.panova.cb@gmail.com.

**Sarg. Mor José Minhós**

Faleceu no passado dia 30 de julho de 2025, Sargento Mor José da Silva Martins Minhós, de 87 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Esmeralda "Mara"**

Faleceu, no passado dia 28 de julho de 2025, Esmeralda Maria Branquinho "Mara", de 84 anos de idade, natural de Cercal e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Victor Teodoro**

Faleceu, no passado dia 2 de agosto de 2025, Victor Francisco Nunes Teodoro, de 65 anos de idade, natural e residente em Martim Branco, Alameda.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M^a Augusta Borralho**

Faleceu no passado dia 26 de julho de 2025, em Merksem, Bélgica, Maria Augusta Serra-Rolo Borralho, de 78 anos de idade era natural de Santa Maria, Estremoz e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se no dia 30/07/2025 para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**Prof. Severino Rolo**

Faleceu, no passado dia 29 de julho de 2025, Prof. Severino Esteves Rolo, de 91 anos de idade, natural de Alcafozes e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Martins**

Faleceu, no passado dia 3 de agosto de 2025, João Martins, de 91 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, netos, bisnetas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Belo**

Faleceu, no passado dia 27 de julho de 2025, João Diogo Carmona Belo, de 26 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus pais, irmã e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Miguel Santos**

Faleceu, no passado dia 30 de julho de 2025, Miguel António Horta dos Santos, de 54 anos de idade, natural de Taberna Seca e residente em Portalegre.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M^a Anjos Gonçalves**

Faleceu no passado dia 30 de julho de 2025, Maria dos Anjos Martins Gonçalves, de 70 anos, natural de Vale das Ramadas, Santo André das Tojeiras e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, enteada, irmãs, cunhados, sobrinha e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Frederico Tavares**

Faleceu, no passado dia 28 de julho de 2025, Frederico António Lopes Fernandes Tavares, de 69 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M^a Assunção Barata**

Faleceu, no passado dia 30 de julho de 2025, Maria da Assunção Fangaia Barata, de 77 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Lisboa.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Magueijo**

Faleceu no passado dia 30 de julho de 2025, Manuel Fernandes Magueijo, de 89 anos, natural de Martim Branco, Alameda e residente em Tripeiro.

AGRADECIMENTO

Suas filhas e netos vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

Deixam também um agradecimento a todos os profissionais do Centro de Dia - São Sebastião, Sobral do Campo, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrado ao seu familiar enquanto ali permaneceu.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**M^a Julieta Glória**

Faleceu, no passado dia 28 de julho de 2025, Maria Julieta de Jesus Glória, de 86 anos de idade, natural de Teixoso e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Emília Joaquina**

Faleceu, no passado dia 31 de julho de 2025, Emília Maria Joaquina, de 92 anos de idade, natural de Freixial do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta
DO INTERIOR**APRESENTA
CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS
ENLUTADAS**

Gazeta

DO INTERIOR

Para colocar anúncio

Ligue para: 272 320 090

(chamada para a rede fixa nacional)

ou publicidade@gazetadointerior.pt

racab
Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!

92 FM | www.radiocastelobranco.pt



Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492

(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas vinte do livro notas número quatrocentos e um-G, **FILOMENA MARIA JERÓNIMO MIGUEL**, NIF 197 465 811, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Benevides, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua do Beco, n.º 26, titular do cartão de cidadão número 07433762 9ZX3, válido até 06/07/2031, emitido pela República Portuguesa; **FERNANDA MARIA JERÓNIMO MIGUEL**, NIF 196 886 767, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Manuel Dias dos Reis, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua Diogo da Fonseca, n.º 5, 3.º andar, titular do cartão de cidadão número 11356292 6ZX5, válido até 22/05/2029, emitido pela República Portuguesa; **ANA RITA LOURO MIGUEL**, NIF 232 373 949, solteira, maior, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, residente na Urbanização Quinta de São Luiz, lote 45, rés do chão direito, freguesia de Pereira, concelho de Montemor-o-Velho; **GABRIEL JOSÉ LOURO MIGUEL**, NIF 232 373 914, solteiro, maior, natural da freguesia de Lourical do Campo, concelho de Castelo Branco, residente na Rua de Santo António, n.º 16, freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor e **MARCO ANTÓNIO LOURO MIGUEL**, NIF 232 373 922, solteiro, maior, natural da freguesia de Lourical do Campo, concelho de Castelo Branco, residente na Urbanização Quinta de São Luiz, lote 45, rés do chão direito, freguesia de Pereira, concelho de Montemor-o-Velho, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens, que lhes pertencem em comum e sem determinação de parte ou direito:

Um - prédio urbano composto por um edifício de rés do chão, primeiro e segundo andares, com a superfície coberta de doze metros quadrados, destinado a habitação, sito no Largo da Praça, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil oitocentos e oitenta e nove/Freguesia de São Vicente da Beira, com registo de aquisição a favor de António dos Santos Vaz Galvão, solteiro, maior, residente em São Vicente da Beira, pela apresentação sete, de dezoito de Junho de mil novecentos e setenta, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Maria da Silva Jerónimo, sob o artigo 950, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinco mil e noventa euros e oitenta e um cêntimos.

Dois - seiscientos e sessenta de três mil duzentos e sessenta e nove avos indivisos do prédio rústico composto por terra de cultura arvense, com sobreiros e oliveiras, com a área de vinte cinco mil quinhentos e cinquenta e seis metros quadrados, sito em Cabeço do Padre Teodoro, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil cento e cinquenta e cinco/Freguesia de São Vicente da Beira, com registo de aquisição da dita fração de seiscientos e sessenta de três mil duzentos e sessenta e nove avos indivisos a favor de António Moreira, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria da Ascensão, residente na Rua de São Francisco, n.º 33, São Vicente da Beira, pela apresentação dois, de vinte cinco de Outubro de mil novecentos e oitenta e cinco, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva sob o artigo 246, secção BF, estando a fração inscrita em nome de herdeiros de Maria da Silva Jerónimo, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e dois euros e trinta e dois cêntimos, correspondente à dita fração de seiscientos e sessenta de três mil duzentos e sessenta e nove avos indivisos.

Está conforme o original.

Castelo Branco trinta de Julho de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

PROF. Drame

Astrólogo - Grande Médium Vidente

ESPIRITUALISTA CIENTISTA INTERNACIONAL

Espiritualista de todos os trabalhos ocultos, resultados rápidos em apenas 3 dias. Você tem um problema? Venha consultarme, 15 anos de experiência graças ao seu dom hereditário ele resolve todos os seus problemas mesmo os casos mais desesperados: amor, protecção, fidelidade absoluta entre casais, retorno imediato ao contacto com a pessoa que ama, impotência sexual, concursos, exames, cura doenças desconhecidas. Facilidade de pagamento ou pagamento depois do resultado, dependente da sua possibilidade.

RUA DE EGA, N.º 7, 1.º DTO. | CASTELO BRANCO

TLM.: 926 222 365



Gazeta DO INTERIOR

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o jornal Gazeta do Interior

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Código Postal _____ País _____
NIF _____ Contacto _____
☐ Novo ☐ Renovação N.º de Assinante _____
☐ Nacional 24,00€ ☐ Países UE 45,00€ ☐ Digital 13,00€
(IVA incluído)

Pagamento:
☐ Transf. Bancária p/ o IBAN: PT50.0033.0000.00000907332.26
☐ Cheque n.º _____ ☐ Vale Postal _____
Assinatura: _____
Data: ____/____/_____
Enviar para:
assinatura@gazetadointerior.pt ou Gazeta do Interior - Rua Senhora da Piedade Lote 3-A 1º Esc. 3 - 6000-279 Castelo Branco

Cinema: 7 a 13 de agosto

SALA 1 - OS MAUZÕES 2 (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:00h | 16:25h | 18:50h | Dom: 11:00h | 14:00h | 16:25h | 18:50h
THE NAKED GUN: AONDE É QUE PARA A POLÍCIA - M/12 | Todos os dias: 21:35h

SALA 2 - SMURFS: O GRANDE FILME (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:00h | Dom: 11:10h | 14:00h
THE NAKED GUN: AONDE É QUE PARA A POLÍCIA - M/12 | Todos os dias: 16:30h
O QUARTETO FANTÁSTICO: PRIMEIROS PASSOS - M/12 | Todos os dias: 19:00h | 21:40h

SALA 3 - TERAPIA DE FAMÍLIA - M/12 - ESTREIA NACIONAL | Todos os dias: 14:00h | 16:35h | 21:30h
SUPERMAN - M/12 | Todos os dias: 18:50h
ELIO (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

VALE DE DESCONTO

Na compra de 1 bilhete

Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Cinebox
C I N E M A S

ALUGA PARA FÉRIAS

■ APARTAMENTO T2 em Albufeira, no Forte São João, a 200m da praia, com piscina. Telem. 963 718 501 (Chamada para rede móvel nacional).

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e nove de julho de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e quatro - H, com início a folhas cento e quarenta e oito, escritura de justificação pelo qual **MANUEL COLCHETE DIAS**, contribuinte fiscal número 104 370 637 e cônjuge **MARIA CELESTE NETO GONÇALVES DIAS**, contribuinte fiscal número 171 338 863, ambos naturais da freguesia da Orca, concelho do Fundão, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Caquelé, número 25, em Castelo Branco, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte prédio, na freguesia da Lardosa, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial da Castelo Branco: **Dois terços do Prédio Rústico**, sito ou denominado "Talhinhas", composto de construção rural, logradouro, eucaliptal, mato, figueiras, oliveiras e cultura arvense em olival, com a área de cinco mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar de norte com Luis Paulo Martins Nisa Rato e Manuel Colchete Dias, de sul com Luis Paulo Martins Nisa Rato e outros, de nascente com Francisco José Tomé Eusébio e outros e de poente com Manuel Colchete Dias, inscrito na matriz predial rústica (em nome de Fernanda Maria Duarte Dias Tavares) sob o artigo 5 da secção D com o valor patrimonial tributável, correspondente à quota-parte de cento e cinco euros e dezanove cêntimos, igual ao atribuído. Mais declararam que a referida quota-parte do prédio, veio à posse deles justificantes, em data que não sabem precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de mil novecentos e noventa e nove, data em que entraram na composesse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a Maria da Purificação Torres, solteira, maior, residente que foi na Estrada Militar, número 9, na Damaia, já falecida.

Castelo Branco, 29 de julho de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

4							7	6
2	5				4	1		
				8	5	7		
		1	9					5
	4			7	8		3	
8		3			9			
		4				6		8
3	6		1					
			8	6			4	

Solução

9	4	3	1	6	8	2	7	5
7	5	8	2	4	1	9	6	3
8	1	6	7	5	3	4	2	9
4	6	5	9	2	7	3	1	8
1	3	9	8	7	2	5	4	6
5	2	4	6	3	9	1	8	7
2	9	7	5	8	4	6	3	1
3	8	1	4	9	6	7	5	2
6	7	2	3	1	5	8	9	4

DIFICULDADE: Baixa
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

DIA 29 DE JULHO, NO CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DO BORDADO DE CASTELO BRANCO

Câmara recebe placa da inscrição do Bordado no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial

A Câmara de Castelo Branco recebeu, dia 29 de julho, no Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco, a placa de reconhecimento da inscrição do Bordado de Castelo Branco no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial (INPCI).

Na ocasião, a chefe da Divisão de Cadastro, Inventário e Classificação do Património Cultural, Maria Antónia Amaral, entregou a placa ao presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, felicitando a autarquia pelo trabalho desenvolvido na



salvaguarda e valorização do Bordado de Castelo Branco, e

pela sua inscrição no INPCI, através do anúncio 51/2025

Por seu lado, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realçou a presença do Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco na Zona Histórica da cidade, que considera ser “fundamental para a sua divulgação, pois constitui-se uma montra para aqueles que nos visitam, onde podem observar algumas peças e também ver as bordadeiras a trabalhar”.

Leopoldo Rodrigues afirmou que o Bordado de Castelo Branco “é um exemplo inspirador do envolvimento ativo de todos” e “é um fator de dinamização económica”, com as encomendas recebidas a nível nacional e a nível internacional, que sustentam a existência do Bordado, podendo os clientes fazer “uma escolha personalizada de cores e desenhos”, mas procurando sempre “manter a essência do Bordado para ser certificado”.

Numa perspetiva futura, Leopoldo Rodrigues acredita que a sobrevivência do Bordado também pode passar por “processos criativos e novas interpretações, com a possibilidade de ter artistas contemporâneos a trabalhar o Bordado de Castelo Branco”, como o caso da arquiteta e artista plástica Cristina Rodrigues, concluindo que “acredito que temos caminho para andar, pela dimensão da arte e no artesanato de luxo”.

em *Diário da República*.

Maria Antónia Amaral destacou que o património é um “vetor determinante para enfrentar múltiplos desafios da sociedade contemporânea” e estabelece uma “relação intrínseca com a economia, o meio ambiente e a comunidade local, promove um sentimento coletivo de pertença e fortalece os laços comunitários”.

Por outro lado, falou sobre a história do Bordado, na época da realeza e da expansão portuguesa, com a exploração de tecidos e a inspiração decorativa e ornamental, frisando que “a herança intercultural testemunha os saberes locais e preserva práticas artesanais de geração em geração”.

A representante do Património Cultural sublinhou a importância de transmitir este legado às gerações vindouras, que “exige compromissos por parte das

entidades, instituições, investigadores, decisores e sociedade em geral”.

A inscrição do Bordado de Castelo Branco no INPCI também tem em conta as ameaças e os riscos suscetíveis de comprometer a sua viabilidade futura, nomeadamente devido ao reduzido número de bordadeiras existente atualmente e à dificuldade na obtenção de matérias-primas de qualidade.

Maria Antónia Amaral sugere que o estudo do Património Cultural Imaterial seja incluído nos currículos escolares, considerando que “a participação de especialistas de diferentes áreas contribui para um conhecimento mais aprofundado e uma compreensão mais ampla da manifestação cultural”. Além disso, deve-se perpetuar “a transmissão de saber entre famílias e através de manifestações culturais, cruciais para manter o património vivo”.

SORTEIO DE VERÃO 2025

DO COMÉRCIO LOCAL É FÁCIL GOSTAR

1 de agosto a 15 de setembro

COMPRE 20€ OU MAIS
NO COMÉRCIO LOCAL
DE CASTELO BRANCO
E HABILITE-SE A GANHAR
ATÉ 2.500€.



Mais informações:
ACICB – Associação Comercial
e Empresarial da Beira Baixa
E-mail: acicb@acicb.pt

Telefone 272 329 802 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telemóvel 969 610 295 (Chamada para a rede móvel nacional)

Câmara Municipal
CASTELO
BRANCO

acicb

A Gazeta do Interior vai de férias

A *Gazeta do Interior* não é publicada na próxima semana, por motivos de férias dos colaboradores. Estaremos de volta

Gazeta
DO INTERIOR

na terceira semana de agosto, com a edição de dia 20. A todos os leitores e anunciantes agradecemos a compreensão.